

# Relatório anual 2007



**FUNBEP**

“O homem é do tam



# anho do seu sonho.”

Fernando Pessoa (1888-1935), escritor português.



<b>5</b>	Mensagem do presidente do Conselho Deliberativo
<b>6</b>	Um caminho sem volta
<b>7</b>	Muito trabalho em diversas frentes
<b>10</b>	Transformando sonhos...
<b>12</b>	... em realidade
<b>14</b>	Quem somos
<b>16</b>	Demonstrações Contábeis
<b>27</b>	Parecer Atuarial
<b>33</b>	Parecer dos Auditores Independentes
<b>34</b>	Parecer do Conselho Fiscal
<b>35</b>	Parecer do Conselho Deliberativo
<b>36</b>	Demonstração Patrimonial e de Resultados
<b>38</b>	Informe Resumo dos Investimentos
<b>41</b>	Resumo da Política de Investimentos
<b>45</b>	Órgãos de Administração

Este Relatório Anual pode ser acessado no site [www.funbep.com.br](http://www.funbep.com.br)

Em dezembro de 2007, o Funbep conquistou um reconhecimento ainda raro entre as entidades de previdência privada: **a certificação de conformidade com a norma ISO 9001** para seus processos de concessão e pagamento de benefícios previdenciários.

Com a certificação, possuímos agora um dos mais detalhados e exigentes atestados de qualidade na gestão de processos. A ISO 9001 também gera benefícios aos participantes que têm ainda mais certeza de contar com uma entidade que oferece atendimento e segurança superiores.

Essa, sem dúvida, é uma das grandes conquistas da história do Funbep que vem coroar **uma série de esforços que têm sido realizados nos últimos anos no sentido de buscar a melhoria contínua de tudo o que fazemos**. Isso se reflete em nossas ferramentas de comunicação, no relacionamento com os participantes, no controle de riscos, na transparência de nossas atividades, na consistência e conformidade em relação a regulamentos, normas e leis.

Neste Relatório Anual, consolidamos as informações relativas às atividades que desenvolvemos em 2007 e apresentamos um balanço detalhado de nossas informações contábeis. Trata-se, portanto, de um documento que demonstra em detalhes nosso empenho em conduzir com excelência a gestão da entidade.

Temos plena consciência de que o trabalho do Funbep tem **ligação direta com a realização de muitos sonhos** de quem, na ativa, imagina sua aposentadoria ou de quem, já na aposentadoria, se coloca novos objetivos. Nossas atividades representam, assim, uma ponte entre o sonho e a realidade e, por isso, cuidamos com toda atenção da solidez dessa construção.

**Henri Penchas**

Presidente do Conselho Deliberativo

# Um caminho sem volta

Segmento de previdência complementar  
se expande e já chega a quase 7 milhões de brasileiros.

O último Consolidado Estatístico de 2007, divulgado pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) no mês de dezembro, indica que o segmento continua em expansão. Os fundos de pensão atendiam, então, a 1.990.024 participantes ativos, 4.240.749 dependentes e 649.176 assistidos.

As estimativas apontam que o total de ativos das entidades somava, em dezembro de 2007, R\$ 456 bilhões – ou seja, 18% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Os fundos de pensão continuam sendo, portanto, os principais financiadores da economia nacional. Ao lado do sólido patrimônio constituído ao longo de anos, o segmento fortaleceu-se mais significativamente depois das mudanças na legislação que, desde 2001, vêm estimulando a modernização e os novos investimentos.

Em 2007, dois bons exemplos nesse sentido foram a Resolução nº 23, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), e a Resolução nº 3.456, do Conselho Monetário Nacional (CMN). A Resolução nº 23 do CGPC simplificou exigências anteriores, facilitando procedimentos internos e reduzindo custos operacionais. As mudanças visam melhorar a qualidade das informações fornecidas pelas entidades com a redução de despesas na divulgação dos dados. O alvo foram as regras para os investimentos, com a divulgação da Resolução nº 3.456, do CMN, que ajusta as normas à nova realidade econômica do país, assegurando às entidades maior flexibilidade na aplicação de seu patrimônio. A adequação da legislação é peça fundamental para que o segmento de entidades fechadas de previdência complementar alcance resultados ainda melhores. Com isso, ganham os participantes, as patrocinadoras e o país como um todo.

A equipe do **Funbep** tem, em seu dia-a-dia, várias metas a cumprir: assegurar a qualidade do atendimento, a transparência e a exatidão dos processos, o cumprimento da legislação e dos regulamentos dos planos, garantir a segurança da gestão da entidade, a correta comunicação com os participantes e a pronta resposta às suas necessidades. São objetivos que se renovam ao longo dos 365 dias do ano, sempre com o intuito de fazer mais e melhor. Confira, a seguir, algumas das ações que marcaram 2007.

# Muito trabalho em diversas frentes

## Comissão de Controles Internos e Gestão de Risco Operacional

Em janeiro, foi criada a Comissão de Controles Internos e Gestão de Risco Operacional, com um time multidisciplinar formado por representantes do Funbep e de diversas áreas do Banco Itaú. Sua missão é analisar e propor ações para o aprimoramento dos processos operacionais (inclusive a cargo de terceiros), avaliar impactos de medidas legais e providências internas de compliance, estabelecer ferramentas corporativas e definir ações para atender às exigências legais.

## Recadastramento

No mês de julho, o Funbep promoveu mais um recadastramento de seus aposentados e pensionistas. Em 2007, pela primeira vez, os participantes tiveram de realizar o processo pessoalmente. O recadastramento permite acompanhar alterações e validar a correção das informações básicas dos beneficiados, além de preservar o patrimônio da entidade, evitando pagamentos indevidos.

Rogério Paolini, Lucimary Bondi Sartori, Andreia Moreira Pedroso, Líliliana Lara Jacomini Mazini, Leusa Dallegrove Flores, Cristiane Gisele Gomes Pereira, Leandro Rocha Furini, Andreia Zandoná, Rosa Maria Galva, Patrícia Vellozo Gonçalves e Joelma Ferreira de Lara.





### Mais perto das associações

Foram organizados mais dois encontros (em abril e setembro) com representantes das associações que reúnem assistidos das entidades ligadas ao Conglomerado Itaú – AFAB (Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado), AFABEG (Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco BEG), AFACI (Associação dos Funcionários Aposentados do Conglomerado Itaú) e AJUBEMGE (Associação Nacional dos Aposentados, Pensionistas, Funcionários e Ex-Funcionários do Conglomerado Bemge). Os convidados, que puderam estreitar o contato com profissionais das fundações e do Banco Itaú, assistiram a apresentações de especialistas em assuntos relacionados à previdência.

### Adequação das Tábuas de Mortalidade

Para assegurar a adequação da Tábua de Mortalidade utilizada em seus cálculos atuariais, o Funbep coordenou um amplo estudo do perfil dos participantes de seus planos. Esse levantamento serviu de base para a escolha da Tábua mais apropriada a cada plano – ou seja, a que melhor descreve e atende às diferentes realidades e necessidades da população dos dois planos da entidade.

### ISO 9001

De fevereiro a dezembro, o Funbep trabalhou intensamente para adequar seus procedimentos e atividades aos requisitos de conformidade com as normas ISO 9001. Com profissionais devidamente treinados e dedicados à troca de experiências e ao aprimoramento de suas atividades, a entidade recebeu avaliação positiva após auditoria realizada pela SGS, uma das líderes mundiais em certificações da ISO. O resultado final desse trabalho garante benefícios para o Funbep (oportunidades de melhoria contínua e maior credibilidade), para o participante (melhor atendimento e mais segurança) e para a patrocinadora (melhor gestão e controle dos processos e reconhecimento externo de sua qualidade).

### Comunicação aberta

Pelo quinto ano consecutivo, a entidade editou seu informativo bimestral **Funbep com você**, com tiragem média de 7.300 exemplares. Divulgando notícias sobre previdência e informações úteis aos leitores, a publicação estabelece um canal contínuo de comunicação com os participantes. Também via internet, o Funbep disponibiliza ferramentas para consulta e contato com a entidade.



Rio de Janeiro



São Paulo



Curitiba

### Uma tradição entre os assistidos

O evento anual que o Funbep promove para seus aposentados e pensionistas já está se tornando uma tradição muito esperada. Pelo quarto ano consecutivo, a entidade reuniu seus assistidos para, além de homenageá-los em uma comemoração especial, contribuir para o encontro e reencontro de novos e antigos amigos. Em 2007, a festa foi realizada em cinco capitais – Goiânia, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba – com o tema “Experiências da Vida”.

### Também entre os ativos

Em dezembro, a 4ª Semana da Previdência levou aos profissionais do Centro Técnico Operacional (CTO), do Centro Empresarial Itaú Conceição (CEIC) e do Centro Administrativo Tatuapé (CAT) a mensagem de que nunca é cedo demais para se pensar em previdência complementar. Os participantes receberam informações sobre o tema, enquanto se divertiam com as atividades organizadas em parceria pelo Funbep, a Prebeg, a Fundação Itaúbanco, a ItaúBank e a Itaú Vida e Previdência S.A.

### Encontros dos Conselhos

Para acompanhar e avaliar o encaminhamento das atividades da Funbep, seus Conselhos reuniram-se periodicamente em 2007. Foram quatro encontros do **Conselho Deliberativo** (em março, maio, agosto e dezembro) e dois do **Conselho Fiscal** (em março e agosto).



4ª Semana da Previdência no CEIC

# Transformando

**Não me vejo, no futuro, pondo um pijama e me acomodando.** Hoje, dedico-me integralmente ao Banco e, ao me aposentar, quero iniciar uma nova fase da minha vida pessoal e profissional. Ainda não tenho nada delineado, mas com toda certeza quero continuar na ativa. Comecei a trabalhar com doze anos, tenho o bom exemplo de meu pai que só se aposentou aos 70 anos e, mesmo depois, já com idade bem avançada, continuou sendo uma pessoa muito lúcida e ocupada. É meu objetivo manter a atividade profissional e num futuro ainda distante, reduzir o ritmo, dedicando-me a atividades em uma chácara e no litoral. No momento, a minha vontade é de levantar bem cedo todas as manhãs, aprendendo o máximo que puder e dando o gás total no trabalho.

**Angelo Eugenio Bordignon Schwartz,**  
da Agência 3891, Região 75

# SO

**Meu maior sonho, quando me aposentar, é dar continuidade a uma vida bem equilibrada nos três pilares: no emocional, físico e financeiro.** Venho me preparando bastante para esse dia e, quando ele chegar, poder contar com a complementação salarial será ótimo! O que mais me encanta na aposentadoria é ter uma maior flexibilidade na gestão do meu tempo. Pretendo continuar trabalhando, mas em um ritmo menos intenso. Estar em atividade é permanecer conectada com o mundo. Tenho muitos planos para o futuro. Projetos é que não faltam! Pretendo estar mais próxima de meus pais, que vivem em outro estado, aprender mais com a sabedoria deles e atuar nos negócios da família. Estou feliz trabalhando no grupo Itaú, ver meus dois filhos ingressarem nas faculdades de Direito e Medicina me fortalece a seguir na busca e manutenção de uma vida saudável e feliz.

**Lilian Maria Ferreira Pache Rotolo de Moraes,**  
da Superintendência Técnica de Desenvolvimento de Sistemas

A aposentadoria é uma conquista, pois representa a conclusão de uma vida de trabalho e dedicação. Será uma honra me aposentar na empresa que ajudei a fazer crescer. Trabalho há 29 anos no Banco e sei que, em breve, irei me aposentar. **Tenho várias idéias e uma delas é especialmente importante: ficar mais tempo com a minha família.** Quero também me dedicar mais a atividades agroecológicas, à minha coleção de canetas-tinteiras e praticar um esporte que gosto muito e é pouco usual no Brasil, o arco-e-flecha. Para isso, preciso ter boa saúde e segurança financeira, duas coisas que venho há anos me preparando para usufruir com plenitude. Sem dúvida, o Funbep é uma parte importante disso tudo, pois, com a complementação, vou poder realizar meus projetos.

**Deamor Antonio Dianin,** da Agência 2908, Região 43

Faltam apenas cinco anos para me aposentar e tenho muitos sonhos para quando esse dia chegar. Será uma nova etapa em minha vida. **Em primeiro lugar, quero ter uma vida saudável, cuidar mais de mim, praticar mais esportes e viajar.** Quero ir à Europa, rever a região Norte da Itália, pois a minha família veio de lá. Outro desejo é freqüentar mais o clube do qual sou sócia e desfrutar ao máximo esse espaço que tantos aposentados adoram. Dentre minhas metas, uma é ter saúde para continuar jogando tênis, biribol e padele, esportes que pratico há anos. Inclusive já participei em Curitiba das olimpíadas esportivas do Banco em outras modalidades. Dedicarei também mais tempo para a família e amigos. Hoje, tenho a segurança de saber que, quando me aposentar, terei a complementação do Funbep e poderei manter meu padrão de vida e realizar meus sonhos. Entre eles, ver meus dois filhos formados e totalmente independentes.

**Marlova de Farias Pires Gomes**, da Agência 3488, Região 42

# nhos...

É fundamental ter segurança, conforto e, principalmente, minimizar as preocupações. É um grande sossego saber que com recursos suficientes, que terei por conta do Funbep, vou poder usufruir bem o meu tempo. Para mim, aposentadoria é uma continuação da vida, não de forma vegetativa, mas sim ativa e viva. Estou me reciclando através da conclusão do curso de Direito, prevista para o final de 2008. **No futuro, quero continuar compartilhando todo o meu conhecimento e experiência profissional de forma ainda mais ampla**, ocupando o meu tempo em projetos de formação de jovens. Além disso, pretendo viajar pelo Brasil com minha esposa e aproveitar mais a convivência com meus filhos. Tenho planos também de ampliar as atividades na área agropecuária, no Mato Grosso, onde minha família já atua.

**Cesar Antônio Favero**, da Área de Assuntos Corporativos – Atos Societários

Quero ter uma renda razoável e desenvolver uma atividade que me mantenha ocupado e útil. São dois pontos que considero muito importantes na aposentadoria. Estou bem preparado para enfrentá-la. Há um ano, montei uma loja de peças de veículos e, quando me desligar do Banco, vou me dedicar mais a esse negócio que hoje é administrado pelos meus filhos. Penso em ter algum outro trabalho voluntário além do que já desenvolvo em um asilo de idosos. **Gostaria de fazer também novamente uma longa viagem pela Europa com minha esposa, percorrer a Itália, a Alemanha**, rever alguns amigos que fiz por lá. Mas não quero perder de vista os amigos que conquistei na ativa. Pretendo também aproveitar intensamente a chegada, em breve, do meu primeiro neto.

**João Alberto Costa**, da Área de Poder Público – Paraná, unidade de Depósitos Judiciais

Sinto-me um homem totalmente realizado. Tenho minha família, minha esposa e bastante saúde. Trabalhei muito para conquistar a vida que tenho hoje. Mesmo aposentado, sou ativo, há mais de dez anos vou diariamente à AFAB (Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado), em São Paulo, pois faço parte da Diretoria da entidade. Além disso, administro meus imóveis que são a prova de que sempre pensei no futuro.

Ao longo dos anos, fui adquirindo um terreno ali, outro aqui...

Hoje, os rendimentos que eles me proporcionam, somados à complementação que recebo do Funbep, garantem o meu sossego. **Nos finais de semana, vou com minha esposa para a casa que tenho em Araras, no interior de São Paulo.**

Lá, descanso, cuido do jardim e das diversas árvores frutíferas e convivo de perto com meu filho.

**Ruy Carlos Malaman, aposentado desde 1995**

em

A vida que tenho hoje é resultado da pensão que recebo como beneficiária do Funbep. Meu marido, depois de 20 anos aposentado, faleceu em 2003. Ele sempre considerou muito importante contribuir para o Funbep. Foi um homem de visão e que pensou com muito carinho na família. Além de a complementação ter sido fundamental na formação de nossos filhos, após o falecimento de meu esposo, não passei dificuldades e tampouco precisei depender de ninguém. Felizmente, possuo recursos que me dão uma vida confortável e me possibilitam cuidar bem da minha saúde. Tenho 72 anos e, na minha idade, isso é o mais importante. **Se dependesse só do que recebo do INSS, certamente não conseguiria viver com a paz que possuo.**

**Hilda Aurora Vuicik, pensionista há cinco anos**

Sempre tive a preocupação de ocupar bem meu tempo. **Há alguns anos, faço trabalho voluntário e meu hobby é o artesanato: pinto telas e produzo peças em madeira.** Sou aposentada oficialmente há um ano, pois me aposentei pelo INSS e continuei contribuindo para o Funbep. Afinal, queria muito ter a minha independência financeira. Agora, que passei a receber a complementação, tenho diversos planos para aproveitar mesmo o meu tempo livre, entre eles, estão as viagens anuais com a família. No começo do ano que vem, já está programada uma ida ao Caribe também em companhia de alguns amigos. Pretendo ainda reformar a minha casa e fazer cursos que me dão prazer como decoração de interiores e inglês.

**Edna Isabel Cirino Andretta, aposentada há um ano**

Meu maior sonho era ser livre. No tempo em que trabalhava, aproveitava as férias viajando. Como não tive filhos e não tinha compromisso, conheci muitos lugares, entre eles, boa parte da Europa. Assim que me aposentei, arrumei minhas malas e fui para a Amazônia, desci o Rio Negro, passei um tempo por lá, depois fui para Porto Seguro, na Bahia, comprei um Bugue e fiquei por lá durante nove meses. Um dia, resolvi voltar, pedi para um amigo ir buscar o Bugue, e voltamos para o Sul parando nos lugares mais bonitos. De volta, troquei meu apartamento em Porto Alegre por uma casa em Passo de Torres (SC), que faz divisa com Torres, a praia mais linda do Rio Grande do Sul. É onde moro hoje, cercada pelos meus cachorrinhos e gatinhos que recolhi na rua. **Hoje, quero sossego, adoro ler, andar de bicicleta e jogar tênis, viajo, mas volto logo para cuidar dos meus bichinhos.**

**Nancy Ostermann**, aposentada há 21 anos

# realidade

O melhor de tudo é ter tempo para estar junto da família, fazer coisas diferentes, viajar e para me dedicar ao trabalho voluntário. Há doze anos, conquistei grande parte dos meus sonhos. Sinto-me um homem bastante realizado, consegui dar conforto para a minha família e não faltar nunca quando meus filhos precisaram de mim, seja para pedir um conselho ou para discutir um assunto importante. Com a minha esposa, divido o apoio a trabalhos voluntários em entidades distintas, eu participo do Movimento Escoteiro, do Movimento Tradicionalista (CTG) e ela, das Oficinas de Santa Rita de Cássia. Temos a felicidade de, nessas atividades, contar com a participação de nossos dois filhos.

**Nos fins de semana, vamos à chácara ou à nossa casa na praia.** Ter contribuído para a previdência complementar faz a diferença hoje e fará no meu futuro.

**Decio Jacob Guiotto**, aposentado há doze anos

Aposentei-me muito cedo. Tenho apenas 59 anos e achei que deveria continuar na ativa. Devido à minha formação universitária, optei, na época, por trabalhar no mercado de ações e foi o que fiz. Hoje, atuo numa corretora de valores e quero continuar ainda por muitos anos. Gosto muito do que faço, não me vejo parado. Mesmo nos fins de semana, estou sempre em atividade, mexendo em alguma coisa em casa, cuidando, por exemplo, das minhas orquídeas. **No futuro, num dia ainda bem remoto para mim, quando parar definitivamente de trabalhar, quero viajar e fazer algum trabalho voluntário.** Minha esposa é professora e continua lecionando, meus filhos já são independentes. Enfim, tenho muito tempo para fazer o que gosto e com a satisfação de receber uma complementação previdenciária!

**Odisnei Antonio Bega**, aposentado há sete anos

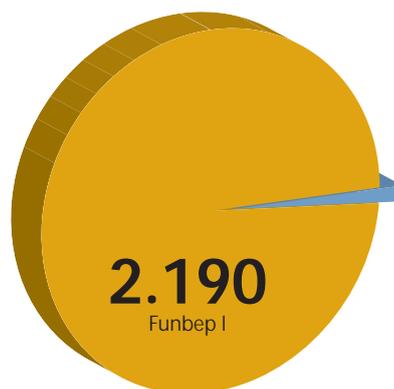
# Quem somos

## Participantes Ativos

base: outubro 2007

### Total de participantes \*

2.221



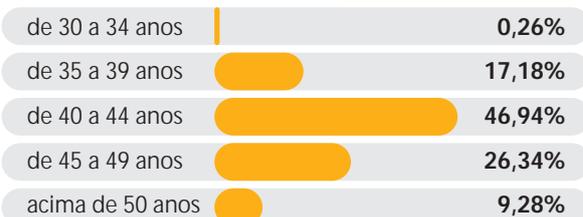
31  
Funbep II

2.190  
Funbep I

\* Inclui BPD e Autopatrocinado

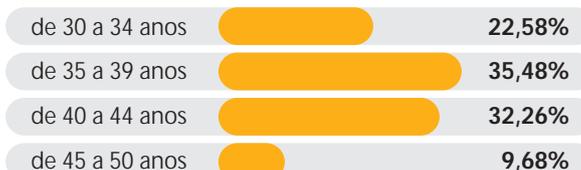
### Faixas etárias

#### Funbep I



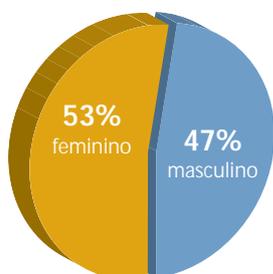
Idade média: 44 anos

#### Funbep II



Idade média: 39 anos

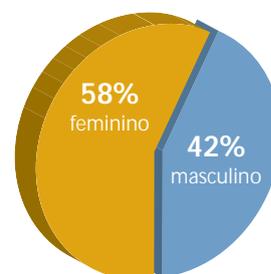
### Sexo



### Presença nos Estados

Paraná	93,69 %
São Paulo	3,18 %
Santa Catarina	1,11 %
Rio Grande do Sul	0,58 %
Rio de Janeiro	0,32 %
Minas Gerais	0,37 %
Goiás	0,21 %
Outros	0,54 %

### Sexo



## Participantes Assistidos

Inclui pensionistas • base: outubro 2007

Total de participantes

# 4.914

Tipo de benefício

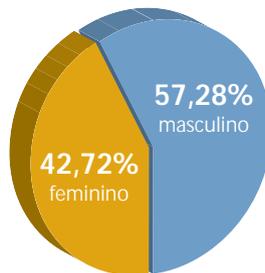
Tempo de serviço	65,40%
Invalidez	9,89%
Idade	1,95%
Pensão	12,11%
Antecipada	0,37%
Especial	0,04%
Vesting	10,24%

Faixas etárias

menos de 44 anos	3,25%
de 45 a 49 anos	4,90%
de 50 a 54 anos	28,48%
de 55 a 59 anos	25,47%
de 60 a 64 anos	17,58%
de 65 a 69 anos	9,75%
acima de 70 anos	10,57%

Idade média: 57 anos

Sexo



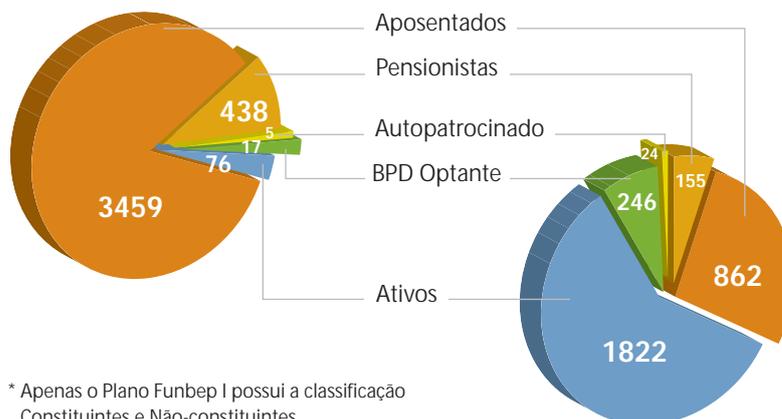
Presença nos Estados

Paraná	89,20%
São Paulo	5,52%
Santa Catarina	2,41%
Rio Grande do Sul	0,76%
Rio de Janeiro	0,70%
Minas Gerais	0,29%
Goiás	0,12%
Outros	1,00%

### Participantes Constituintes e Não-constituintes\*

Constituintes

Não-constituintes



\* Apenas o Plano Funbep I possui a classificação Constituintes e Não-constituintes.

Base: Outubro/2007

## Balço Patrimonial

em milhares de Reais

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2007</b>	<b>31/12/2006</b>	<b>Passivo</b>	<b>31/12/2007</b>	<b>31/12/2006</b>
<b>Disponível</b>	<b>223</b>	<b>319</b>	<b>Exigível Operacional</b>	<b>4.704</b>	<b>711</b>
<b>Realizável</b>	<b>2.626.964</b>	<b>2.206.288</b>	Programa Previdencial	4.379	161
Programa Previdencial	3.983	1.137	Programa Administrativo	239	463
Programa Administrativo	29.623	29.749	Programa de Investimentos	86	87
Programa de Investimentos	2.593.358	2.175.402	<b>Exigível Contingencial</b>	<b>64.535</b>	<b>73.804</b>
Renda Fixa	1.992.969	1.876.359	Programa Previdencial	64.420	73.689
Renda Variável	488.456	178.164	Programa de Investimentos	115	115
Investimentos Imobiliários	93.866	104.430	<b>Exigível Atuarial</b>	<b>2.386.859</b>	<b>2.136.669</b>
Operações com Participantes	18.067	16.449	Provisões Matemáticas	2.386.859	2.136.669
<b>Permanente</b>	<b>53</b>	<b>57</b>	Benefícios Concedidos	2.156.382	1.934.709
Imobilizado	53	57	Benefícios a Conceder	230.477	201.960
			<b>Reservas e Fundos</b>	<b>171.142</b>	<b>(4.520)</b>
			Equilíbrio Técnico	168.990	(5.683)
			Resultados Realizados	168.990	(5.683)
			Superávit/(Déficit)		
			Técnico Acumulado	168.990	(5.683)
			Fundos	2.152	1.163
			Programa Previdencial	1.186	1.054
			Programa Administrativo	951	96
			Programa de Investimentos	15	13
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.627.240</b>	<b>2.206.664</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>2.627.240</b>	<b>2.206.664</b>

01/01 a 31/12/2007

01/01 a 31/12/2006

**Programa Previdencial**

( + )	Recursos Coletados	40.983	36.225
( - )	Recursos Utilizados	(181.651)	(172.694)
( - / + )	Reversões / (Constituições) de Contingências	6.576	(33.511)
( - )	Custeio Administrativo	(3.268)	(2.717)
( + / - )	Resultados dos Investimentos Previdenciais	562.355	375.205
( - / + )	Constituições de Provisões Atuariais	(250.190)	(151.520)
( - / + )	Constituições de Fundos	(132)	(158)
<b>( = )</b>	<b>Superávit Técnico do Exercício</b>	<b>174.673</b>	<b>50.830</b>

**Programa Administrativo**

( + )	Recursos Oriundos de Outros Programas	3.484	3.166
( + )	Receitas	387	403
( - )	Despesas	(3.018)	(3.717)
( + / - )	Resultados dos Investimentos Administrativos	2	30
<b>( = )</b>	<b>Constituições / (Reversões) de Fundos</b>	<b>855</b>	<b>(118)</b>

**Programa de Investimento**

( + / - )	Renda Fixa	405.251	296.583
( + / - )	Renda Variável	131.305	70.599
( + / - )	Investimentos Imobiliários	25.559	8.724
( + / - )	Operações com Participantes	1.394	1.048
( + / - )	Relacionados com Disponível	(934)	(1.151)
( - / + )	Constituições de Contingências	-	(117)
( - )	Custeio Administrativo	(216)	(449)
( + / - )	Transferidos para Outros Programas	(562.357)	(375.235)
<b>( = )</b>	<b>Reversões de Fundos</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

		01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
<b>(+ / -)</b>	<b>Programa Previdencial</b>	<b>(141.989)</b>	<b>(140.509)</b>
<b>(+)</b>	<b>Entradas</b>	<b>39.832</b>	<b>36.520</b>
(+)	Recursos Coletados	40.983	36.225
(-)	Recursos a Receber	(3.061)	238
(+)	Recursos Futuros	(1)	(16)
(+)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	1.911	73
<b>(-)</b>	<b>Saídas</b>	<b>(181.821)</b>	<b>(177.029)</b>
(-)	Recursos Utilizados	(181.651)	(172.694)
(-)	Utilizações a Pagar	2.523	(4.335)
(+ / -)	Reversões de Contingências	(2.693)	-
<b>(+ / -)</b>	<b>Programa Administrativo</b>	<b>(2.726)</b>	<b>(2.071)</b>
<b>(+)</b>	<b>Entradas</b>	<b>389</b>	<b>1.526</b>
(+)	Receitas	387	403
(-)	Receitas a Receber	2	1.123
<b>(-)</b>	<b>Saídas</b>	<b>(3.115)</b>	<b>(3.597)</b>
(-)	Despesas	(3.018)	(3.717)
(+)	Despesas a Pagar	(119)	124
(-)	Despesas Futuras	24	(7)
(-)	Permanente	4	130
(-)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	(6)	(127)
<b>(+ / -)</b>	<b>Programa de Investimento</b>	<b>144.619</b>	<b>141.365</b>
(+ / -)	Renda Fixa	288.642	114.084
(+ / -)	Renda Variável	(178.987)	7.935
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	36.122	21.532
(+ / -)	Operações com Participantes	(224)	(997)
(+ / -)	Relacionados com o Disponível	(934)	(1.151)
(+ / -)	Constituições / Reversões de Contingências	-	(38)
<b>(=)</b>	<b>Fluxo nas Disponibilidades</b>	<b>(96)</b>	<b>(1.215)</b>
<b>(=)</b>	<b>Variação nas Disponibilidades</b>	<b>(96)</b>	<b>(1.215)</b>

**NOTA 1 CONTEXTO OPERACIONAL**

O FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP), instituído pelo Banco do Estado do Paraná S.A. (atualmente denominado Banco Banestado S.A.), autorizado a funcionar como fundo multipatrocinado pela Portaria N.º 474, de 13/07/1998, do Ministério da Previdência e Assistência Social – Secretaria de Previdência Complementar (MPAS-SPC) tem por finalidade, através dos Planos FUNBEP I (Benefício Definido) e do Plano FUNBEP II (Contribuição Definida), assegurar aos seus participantes a complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária. Os planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 1º/08/2002 plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A..

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos através de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras e dos participantes.

O quadro de participantes na data-base da avaliação atuarial, 31 de outubro, apresenta a seguinte evolução:

PLANO	Ativos (1)				Assistidos (2)				Total			
	2007		2006		2007		2006		2007		2006	
	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes
Funbep I	2.190	4.465	2.351	4.663	4.914	5.244	4.879	4.696	7.104	9.709	7.230	9.359
Funbep II (3)	31	60	36	71	-	-	-	-	31	60	36	71
<b>TOTAL</b>	<b>2.221</b>	<b>4.525</b>	<b>2.387</b>	<b>4.734</b>	<b>4.914</b>	<b>5.244</b>	<b>4.879</b>	<b>4.696</b>	<b>7.135</b>	<b>9.769</b>	<b>7.266</b>	<b>9.430</b>

(1) Inclui participantes Autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido - BPD

(2) Inclui Pensionistas.

(3) Em 2006 considera reintegração

**NOTA 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar) n.º 5, de 30/01/2002, e demais instruções da Secretaria da Previdência Complementar (SPC). Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela entidade.

**NOTA 3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****a) Apuração de Resultado**

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados e atualizados "pro-rata temporis". As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa, exceto quando declaradas.

**b) Provisões para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa**

Foram constituídas considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e vincendas e disposições do CGPC e julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.

**c) Programa de Investimentos****I - Renda Fixa e Renda Variável**

De acordo com as disposições da Resolução CGPC n. 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(i) **Títulos para negociação** – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento** – quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título, estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor de cota da data do balanço.

#### **II – Investimentos Imobiliários**

Demonstrados ao custo de aquisição e ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas, suportadas por laudos técnicos, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados.

#### **III – Operações com Participantes**

Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e assistidos). Seu saldo reflete a posição da carteira na data do balanço, já considerando os empréstimos concedidos, amortizações e apropriações de correções e juros.

Estas operações são atualizadas pelo índice INPC e IGPM, acrescidas de juros de 6% a.a.

#### **IV – Provisão para Perdas**

Constituída considerando avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou considerados de difícil realização, sendo consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.

#### **d) Permanente**

São avaliados pelo custo de aquisição e/ou reavaliação e consideram: (i) Depreciação de acordo com a vida útil dos bens, calculadas pelo método linear. Computadores e periféricos, 5 anos, móveis e utensílio e máquinas e equipamentos, 10 anos, e (ii) Amortização do diferido, gastos com “softwares”, no prazo de 5 anos.

#### **e) Exigíveis Operacional e Contingencial**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial é demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais e refere-se basicamente a processos trabalhistas e cíveis.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas com base na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes desses processos.

#### **f) Transferências Interprogramas**

##### **I – Programa Previdencial**

Os valores registrados como despesas administrativas previdenciais no Programa Administrativo são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do Programa Previdencial.

##### **II – Programa Administrativo**

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo e ao custeio das taxas de administração de investimentos, além dos valores transferidos do Programa Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

##### **III – Programa de Investimentos**

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os Programas Previdencial e Administrativo.

#### **g) Custeio Administrativo**

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo, sendo que o custo de cada programa é apurado com a utilização de centros de custos, nos quais os custos das áreas comuns são rateados e adicionados aos custos específicos dos Programas Previdencial e de Investimentos.

As despesas administrativas dos Planos Funbep I e II são cobertas por taxa administrativa efetuada pelo Patrocinador e utilização do Fundo Administrativo, nas situações em que a taxa seja insuficiente.

**NOTA 4 REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL**

Descrição	31/12/2007	31/12/2006
Recursos a receber		
Contribuições		
Patrocinador	-	458
Participantes	3	-
Autofinanciados	41	138
Benefícios Suspensos (*)	3.613	-
Outros realizáveis	326	541
<b>Total</b>	<b>3.983</b>	<b>1.137</b>

(\*) Valores referem-se a interrupção temporária de aposentadorias decorrente da suspensão do benefício concedido pela seguridade Social

**NOTA 5 REALIZÁVEL – PROGRAMA ADMINISTRATIVO**

Descrição	31/12/2007	31/12/2006
Despesas Antecipadas	19	43
Valores a Receber	6	8
Depósitos Judiciais (1)	29.598	29.698
<b>Total</b>	<b>29.623</b>	<b>29.749</b>

(1) Corresponde a Depósitos Judiciais referente a auto de infração sobre Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, cuja probabilidade de perda foi considerada como possível por nossos assessores legais, não se constituindo provisão correspondente.

**NOTA 6 REALIZÁVEL - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS**

A Administração através de sua Política de Investimentos determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com tais diretrizes.

**a) Composição dos Investimentos por Segmento**

Descrição	31/12/2007			31/12/2006
	FUNBEP I	FUNBEP II	Total	Total
Renda Fixa	1.991.051	1.918	1.992.969	1.876.359
Renda Variável	488.456	-	488.456	178.164
Investimentos Imobiliários	93.866	-	93.866	104.430
Operações com Participantes - Empréstimos	18.067	-	18.067	16.449
<b>Total</b>	<b>2.591.440</b>	<b>1.918</b>	<b>2.593.358</b>	<b>2.175.402</b>

exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

**b) Renda Fixa e Variável**

Os títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, em bolsa de valores, no Banco Itaú S.A. e em outras instituições financeiras.

	Custo (1)	Valor de Mercado (2)				Total	
		Indeter- minado	Vencimento		31/12/2007	31/12/2006	
			De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos			
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>1.992.969</b>	<b>1.042.770</b>	<b>93</b>	<b>950.106</b>	<b>1.042.875</b>	<b>1.876.359</b>	
Títulos para Negociação	1.042.875	1.042.770	93	12	1.042.875	1.876.359	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	96.516	
Letras Financeiras do Tesouro	93	-	93	-	93	1.537	
Fundos de Investimento (3)	1.042.770	1.042.770	-	-	1.042.770	1.777.091	
Debêntures não Conversíveis	12	-	-	12	12	1.215	
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>950.094</b>	<b>1.234.262</b>	<b>-</b>	<b>950.094</b>	<b>950.094</b>	<b>-</b>	
Notas do Tesouro Nacional (4)	950.094	-	-	950.094	950.094	-	
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>488.456</b>	<b>488.456</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>488.456</b>	<b>178.164</b>	
Títulos para Negociação	488.456	488.456	-	-	488.456	178.164	
Ações - Mercado a Vista	257.350	257.350	-	-	257.350	178.164	
Fundos de Investimento em Ações	231.106	231.106	-	-	231.106	-	
<b>Total</b>	<b>2.481.425</b>	<b>1.531.226</b>	<b>93</b>	<b>950.106</b>	<b>2.481.425</b>	<b>2.054.523</b>	

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Valor de mercado do título que considera os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador. Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

(3) Inclui R\$ 570.862 (R\$ 480.380 em 2006) referente a NTNCs com vencimento entre 2017 e 2031, integrantes da carteira de fundo exclusivo, cujo valor de mercado é de R\$ 657.119 (R\$ 510.078 em 2006) e R\$ 25.614 NTNBS com vencimento em 2045, cujo valor de mercado é de R\$ 23.864, classificados por este como títulos mantidos até o vencimento.

(4) Títulos reclassificados para categoria "mantidos até o vencimento" em Dezembro/07.

Descrição	Custo Corrigido	Reavaliação Acumulada (*)	31/12/2007		31/12/2006	
			Valores a Receber	Depreciação Acumulada	Líquido	
<b>Imóveis</b>	<b>58.533</b>	<b>18.652</b>	<b>14.477</b>	<b>(475)</b>	<b>91.187</b>	<b>101.280</b>
Terrenos	314	955	-	-	1.269	1.266
Edificações de Uso Próprio	489	(12)	-	(23)	454	420
Edificações Locadas a Patrocinadores	36.893	16.433	-	(337)	52.989	45.075
Edificações Locadas a Terceiros	20.837	1.276	1.584	(115)	23.582	26.821
Shopping Center	-	-	-	-	-	16.269
Alienação de Imóveis	-	-	12.893	-	12.893	11.429
<b>Fundo de Investimentos Imobiliários</b>	<b>2.679</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.679</b>	<b>3.150</b>
<b>Total - 31/12/2007</b>	<b>61.212</b>	<b>18.652</b>	<b>14.477</b>	<b>(475)</b>	<b>93.866</b>	<b>104.430</b>
<b>Total - 31/12/2006</b>	<b>93.418</b>	<b>1.498</b>	<b>13.028</b>	<b>(3.514)</b>	<b>104.430</b>	

(\*) De acordo com o inciso II do artigo 36 da Resolução CMN 3456/06, procedeu-se à reavaliação periódica dos imóveis em 30/09/2007, resultando no montante líquido de R\$ 12.164

**NOTA 7 EXIGÍVEL OPERACIONAL**

Descrição	31/12/2007	31/12/2006
<b>Programa Previdencial</b>	<b>4.379</b>	<b>161</b>
Utilizações (1)	2.524	-
IRRF sobre folha de benefícios (2)	1.802	71
Recursos Futuros	3	4
Outras Exigibilidades (3)	50	86
<b>Programa Administrativo</b>	<b>239</b>	<b>463</b>
Despesas a pagar	132	250
Outras Exigibilidades	107	213
<b>Programa de Investimentos</b>	<b>86</b>	<b>87</b>
Relacionados com Tributos	23	23
Operações com Participantes	8	8
Investimentos Imobiliários	55	56
<b>Total</b>	<b>4.704</b>	<b>711</b>

(1) Corresponde a provisão de valores a pagar referente a interrupção temporária de benefício decorrente da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social.

(2) O aumento verificado em 2007 refere-se a mudança no prazo, de semanal para mensal, para apuração e recolhimento do tributo.

(3) Refere-se basicamente a provisão INSS e Seguros a pagar.

**NOTA 8 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL**

Descrição	31/12/2007	31/12/2006
<b>Programa Previdencial</b>	<b>64.420</b>	<b>73.689</b>
Processos Trabalhistas/Cíveis (1)	64.420	73.689
<b>Programa de Investimentos</b>	<b>115</b>	<b>115</b>
Processos Tributários (2)	115	115
<b>Total</b>	<b>64.535</b>	<b>73.804</b>

(1) Refere-se a ações judiciais sobre revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras.

(2) Refere-se a processo movido para o não recolhimento de imposto de transmissão de bens intervivos (ITBI) na aquisição de imóveis.

**NOTA 9 EXIGÍVEL ATUARIAL****a) Provisões Matemáticas**

As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e Regulamentos dos Planos I e II e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes assistidos.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, conforme descrito a seguir:

exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

i. os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes após a data prevista para aposentadoria.

ii. outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelos participantes ativos e pelas patrocinadoras correspondentes a estes.

#### b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Descrição	2007		2006	
	FUNBEP I (BD)	FUNBEP II (CD)	FUNBEP I (BD)	FUNBEP II (CD)
Taxa Real Anual de Juros		6%		6%
Taxa de Crescimento Real de Salário	Exp. Funbep	3%	Exp. Funbep	3%
Tábua de Mortalidade Geral (1)		AT-83 (3)		AT-83 agravada 3 anos (2)
Tábua de Mortalidade de Inválidos (1)		AT-83 (3)		AT-83 agravada 3 anos (2)
Tábua de Entrada em Invalidez		Light-Forte (3)		Light-Média
Taxa de Crescimento Real do Benefício do INSS/Plano		0%		0%
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários	0,98	1,00	0,98	1,00
Índice de Crescimento do Benefício	IGPM	INPC	IGPM	INPC
Rotatividade		Experiência Itaú 2003/2004		Experiência Itaú 2003/2004
Método Atuarial		Agregado		Agregado

(1) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – “*Society of Actuaries*”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(2) A Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, estabeleceu que as premissas atuariais sejam aderentes à característica da massa de participantes, sendo que, no caso da tábua de mortalidade geral a mesma não poderá gerar expectativa de vida inferior a tábua AT-83. A adoção desta tábua mínima deverá ser implementada de forma gradual até 31/12/2008.

No exercício de 2006, foi promovida a alteração das tábuas de mortalidade geral e de inválidos de AT-49 para AT-83 agravada em 3 anos, cujo efeito foi de R\$ 71.903, implementando-se a adoção gradual da tábua mínima estabelecida pela Res. CGPC 18/06.

Procedeu-se ainda a alteração da experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao controlador do patrocinador principal (Banco Itaú S/A), do período de 1999 a 2001 para o período 2003 a 2004, cujo efeito nas provisões matemáticas foi de R\$ (1.150).

(3) Para o exercício de 2007, com base em estudo desenvolvido com apoio de consultoria atuarial externa e independente, que indicou as premissas atuariais com maior aderência à massa de participantes, promoveu-se as alterações nas premissas acima, destacando-se a adoção da tábua AT 83 de forma integral, conforme observação 1 acima, antecipando-se em 1 ano a implementação da tábua mínima, cujo efeito foi de R\$ 101.950.

#### c) Evolução das Provisões Matemáticas

Descrição	Saldos em 31/12/2006	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2007
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>1.934.709</b>	<b>221.673</b>	<b>2.156.382</b>
Benefícios - Funbep I	1.934.709	221.673	2.156.382
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>201.960</b>	<b>28.517</b>	<b>230.477</b>
Benefícios	310.977	31.351	342.328
Funbep I	310.381	31.211	341.592
Funbep II	596	140	736
(-) Outras Contribuições	(109.017)	(2.834)	(111.851)
Funbep I	(108.997)	(2.826)	(111.823)
Funbep II	(20)	(8)	(28)
<b>Total</b>	<b>2.136.669</b>	<b>250.190</b>	<b>2.386.859</b>

**NOTA 10 EQUILÍBRIO TÉCNICO**

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação nos exercícios foi a seguinte:

Descrição	2007	2006
Saldo Inicial (Déficit)	(5.683)	(56.513)
Superávit/(Déficit) do Exercício (1)	174.673	50.830
<b>Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado (2)</b>	<b>168.990</b>	<b>(5.683)</b>

(1) Os administradores, conscientes de suas responsabilidades, tomaram iniciativas visando equacionar o déficit apresentado em exercícios anteriores de modo a não onerar participantes e patrocinadoras. Neste sentido, a gestão dos recursos garantidores das provisões matemáticas tem como objetivo principal buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações dos planos, através da superação das metas atuariais. Em função deste objetivo o Funbep mantém em sua carteira de investimentos uma parcela expressiva de recursos composta de títulos de longo prazo, corrigidos por índices de preços (IGP-M ou IPCA) e taxas de juros em média de 7,01% a.a. Adicionalmente vêem promovendo a adoção de premissas atuariais mais conservadoras e alinhadas com os parâmetros técnicos estabelecidos pelo CGPC.

Deve-se ressaltar no entanto que, desde 2002 ocorreram diversas ações por participantes na esfera judicial, que se referiram basicamente a revisão de benefícios em função das verbas salariais adotadas nas patrocinadoras e critérios/índices de reajuste de benefícios.

As decisões / acordos judiciais promovidos em função de tais ações, tiveram os seguintes reflexos:

- constituição de provisões para contingências do programa previdencial (vide nota 8);
- pagamentos de complementos de benefícios retroativos às épocas das reclamationárias;
- incremento nos valores das suplementações futuras e, conseqüentemente, nas Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos (RMBC); e
- alteração do índice de reajuste das verbas que compõem o valor da suplementação, que anteriormente adotava o índice de reajuste definido na Convenção coletiva dos Bancários do Paraná, para o INPC em 2003 e IGPM a partir de 2004, inclusive.

No quadro a seguir pode-se observar os reflexos dos fatos acima mencionados, bem como dos efeitos decorrentes das alterações das tábuas de mortalidade e de entrada em invalidez nos cálculos das Reservas Matemáticas:

Descrição	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício	Exercício	2007	
	2002 (*)	2003	2004	2005	2006	Exercício	Acumulado
Efeito decorrente de ações judiciais							
- (Constituição) / Reversão de Provisão para Contingências	(59.786)	7.215	19.012	(10.954)	(29.176)	9.269	(64.420)
- Pagamento de Benefícios Retroativos	-	(38.205)	(13.507)	(1.856)	-	-	(53.568)
- Incremento na RMBC pela Revisão de Benefícios	-	(26.784)	(28.359)	-	-	-	(55.143)
- Efeito da Ação do IGPM na RMBC	-	-	(72.316)	-	-	-	(72.316)
<b>Sub-total</b>	<b>(59.786)</b>	<b>(57.774)</b>	<b>(95.170)</b>	<b>(12.810)</b>	<b>(29.176)</b>	<b>9.269</b>	<b>(245.447)</b>
Efeito de Alteração das Premissas Atuariais	-	-	-	(93.435)	(70.753)	(101.950)	(266.138)
<b>Total</b>	<b>(59.786)</b>	<b>(57.774)</b>	<b>(95.170)</b>	<b>(106.245)</b>	<b>(99.929)</b>	<b>(92.681)</b>	<b>(511.585)</b>

(\*) Contempla valores provisionados em exercícios anteriores no montante de R\$ 8.287.

(2) O Superávit Técnico Acumulado de 2007, destinado a constituição de Reserva de Contingência, que já considera o efeito do aumento das Provisões Matemáticas no montante de R\$ 101.950 (70.753 em 2006) decorrente da alteração das premissas, conforme nota 9b, demonstra a adequação da estratégia adotada pela administração no sentido de se alcançar os adequados níveis de segurança e solidez do plano.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

Superávit/(Déficit) Técnico	Exercício 2002	Exercício 2003	Exercício 2004	Exercício 2005	Exercício 2006	Exercício 2007
Do Período	1.455	(18.138)	85.398	(3.232)	50.830	174.673
Acumulado	(120.541)	(138.679)	(53.281)	(56.513)	(5.683)	168.990

Tábua de Mortalidade adotada	AT-49	AT-49	AT-49	AT-49 (1)	AT-83 (2)	AT - 83 (3)
------------------------------	-------	-------	-------	-----------	-----------	-------------

(1) A partir do exercício de 2005, as tábuas utilizadas são segregadas por sexo

(2) No exercício de 2006, a tábua AT-83 foi agravada em 3 anos

(3) No exercício de 2007, a tábua AT-83 foi utilizada integralmente

**NOTA 11 FUNDOS****a) Programa Previdencial**

Constituído pelo excedente da contribuição mensal do Patrocinador Banco Itaú S.A., relativo ao Plano II (CD).

**b) Programa Administrativo**

Corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas em relação as despesas efetivamente incorridas.

**c) Programa de Investimentos**

Constituído por valores descontados no ato da concessão de empréstimos, objetivando a cobertura de inadimplência e morte.

**d) Evolução dos Fundos**

Descrição	Saldos em 31/12/2006	Remuneração	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2007
<b>Previdencial</b>	<b>1.054</b>	<b>118</b>	<b>14</b>	<b>1.186</b>
Funbep II	1.054	118	14	1.186
<b>Administrativo</b>	<b>96</b>	<b>3</b>	<b>852</b>	<b>951</b>
Funbep I	68	-	858	926
Funbep II	28	3	(6)	25
<b>Investimento</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>15</b>
Funbep I	13	2	-	15
<b>Total</b>	<b>1.163</b>	<b>123</b>	<b>866</b>	<b>2.152</b>

**NOTA 12 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

O FUNBEP, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

## Plano de Benefícios I

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de resultados correspondentes, levantados em 31/12/2007, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

Valores em R\$	
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>2.156.381.708,36</b>
Benefícios do Plano	2.156.381.708,36
Contribuição da Patrocinadora sobre os Benefícios	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>229.768.895,10</b>
Benefícios do Plano com a Geração Atual	R\$ 341.591.734,73
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	341.591.734,73
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	(111.822.839,63)
Benefícios do Plano com Gerações Futuras	0,00
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios com Gerações Futuras	0,00
Outras Contribuições da Patrocinadora das Gerações Futuras	0,00
<b>Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>0,00</b>
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por ajuste das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>Total das Provisões Matemáticas</b>	<b>2.386.150.603,46</b>

Observamos, ainda, que:

**Base de Dados**

Os dados dos participantes e assistidos, posicionados em 31/10/2007, cuja responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais, foram analisados e criticados pela Entidade, tendo sido considerados aceitáveis para a realização da avaliação atuarial.

O total de participantes ativos do Plano é igual a 1.927, sendo 910 do sexo masculino e 1.017 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 44,64 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 10,90 anos.

O total de participantes aposentados, participantes em período de aguardo de benefício e grupos familiares recebendo benefício de pensão é igual a 4.319, 263 e 595, respectivamente.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os

participantes aposentados apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 23,48 anos.

**Plano de Benefícios**

O Plano de Benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes desde 14/04/1998 e o Regulamento em vigor é o aprovado pela Portaria nº 906, de 22/01/2007.

Este plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial, observando as recomendações contidas no expediente da diretoria da Entidade, FUNBEP/GEPRE 024-2000.

**Avaliação Atuarial**

Este parecer se refere à avaliação atuarial desenvolvida considerando o disposto no Regulamento vigente.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Repartição Simples: Auxílio-Doença e Auxílio-Funeral por falecimento de Participante;
- Capitalização (Método Agregado): Demais Benefícios.

Conforme recomendação dos Patrocinadores e da Entidade, os estudos atuariais foram desenvolvidos considerando as seguintes hipóteses atuariais:

**Hipóteses Financeiras:**

- Taxa Real Anual de Juros: 6% a.a.;
- Indexador: INPC/IGP-M;
- Projeção de Crescimento Real de Salário: 0% a.a. para participantes autopatrocinados e Tabela FUNBEP para os demais participantes;
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0% a.a.;
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: 0% a.a.;
- Fator de Determinação do Valor Real ao longo do Tempo:
  - dos Salários: 0,98;
  - dos Benefícios da Entidade: 0,98;
  - dos Benefícios do INSS: 0,98.

**Hipóteses Biométricas:**

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-83 (segregada por sexo);
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-83 (segregada por sexo);
- Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte.

**Hipótese sobre Rotatividade:**

0% a.a. para os participantes autopatrocinados e Experiência ITAU 2003/2004 para os demais participantes;

**Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados:**

0% a.a.;

**Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas:**

experiência ATUAS, exceto quanto aos assistidos em manutenção, para os quais foram utilizadas as respectivas estruturas familiares informadas.

Foram adotadas as hipóteses indicadas pelo FUNBEP, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente. As justificativas da escolha constam de documento específico sobre as quais deixamos de nos manifestar.

Utilizamos ainda, a experiência ATUAS para determinação dos compromissos de Auxílio-Doença e, conforme orientação do FUNBEP, os percentuais de opção para o Benefício Proporcional Diferido e Resgate iguais a 22% e 78%, respectivamente.

Foram mantidas as hipóteses, regimes financeiros e métodos utilizados no exercício anterior, à exceção da:

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-83, segregada por sexo, em substituição à AT-83, segregada por sexo e Agravada em 3 anos;
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-83, segregada por sexo, em substituição à AT-83, segregada por sexo e Agravada em 3 anos;
- Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte, em substituição à Light Média;
- Percentual de Opção para o Benefício Proporcional Diferido: 22%, em substituição ao 100%;
- Percentual de Opção para o Resgate: 78%, em substituição ao 0%.

**Resolução CGPC nº 18/2006**

A Entidade optou pela adaptação ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada

em 31/10/2006 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência FUNBEP.

	Ocorridos (*)	Estimados
Ativos Falecidos	-	3
Ativos Inválidos	16	14
Aposentados Falecidos	86	33
Aposentados Inválidos Falecidos	5	2

(\*) Fonte: Funbep

**Patrimônio Líquido**

Com base no Balanço do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, de 31/12/2007, apuramos o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios FUNBEP I, conforme indicado a seguir:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	2.625.319.161,53
Exigível Operacional	4.703.505,99
Exigível Contingencial	64.535.132,36
Fundos	939.906,65
Ativo Líquido dos Exigíveis	2.555.140.616,53

**Situação do Plano**

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2007.

A rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos garantidores dos benefícios do Plano, no exercido de 2007, foi de 27,23%, ultrapassando a meta atuarial de 14,21% a.a..

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência de, por exemplo:

- a) comportamento da evolução salarial;
- b) desligamento de participantes;
- c) rentabilidade incompatível com a esperada.

Na data da avaliação atuarial, em 31/10/2007, o plano encontrava-se equilibrado.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2008.

Marília Vieira Machado da Cunha Castro • Atuário MIBA nº 351

## Plano de Benefícios II

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de resultados correspondentes, levantados em 31/12/2007, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

	Valores em R\$
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>0,00</b>
Benefícios do Plano	0,00
Contribuição da Patrocinadora sobre os Benefícios	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>708.407,17</b>
Benefícios do Plano com a Geração Atual	735.989,12
Contribuição Definida	682.207,10
Benefício Definido	53.782,02
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual	0,00
Outras Contribuições da Geração Atual	(27.581,95)
Benefícios do Plano com Gerações Futuras	708.407,17
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios com Gerações Futuras	735.989,12
Outras Contribuições das Gerações Futuras	682.207,10
<b>Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>0,00</b>
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por ajuste das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>Total das Provisões Matemáticas</b>	<b>708.407,17</b>
Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco	1.186.171,87

Observamos, ainda, que:

**Base de Dados**

Os dados dos participantes, posicionados em 31/10/2007, cuja responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais, foram analisados e criticados pela Entidade, tendo sido considerados aceitáveis para a realização da avaliação atuarial.

O total de participantes ativos do Plano é igual a 31, sendo 13 do sexo masculino e 18 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 39,48 anos.

Não existem participantes aposentados, participantes em período de aguardo de benefício e grupos familiares recebendo benefício de pensão.

**Plano de Benefícios**

O Plano de Benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes desde 31/12/2000 e o Regulamento em vigor é o aprovado pelo Ofício n.º 844/SPC/DETEC/CGAT, de 15/08/2005.

Este plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

**Avaliação Atuarial**

Este parecer se refere à avaliação atuarial desenvolvida considerando o disposto no Regulamento vigente.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de Capitalização (Crédito Unitário Projetado) para Invalidez, Pensões e Pecúlios por Morte e Capitalização (Financeiro) para Aposentadorias e Renda mensal de benefício proporcional diferido.

Conforme recomendação do Patrocinador e da Entidade, os estudos atuariais foram desenvolvidos considerando as seguintes hipóteses e referenciais atuariais:

#### Hipóteses Financeiras:

- Taxa Real Anual de Juros: 6% a.a.;
- Indexador: INPC;
- Projeção de Crescimento Real de Salário: 3% a.a.;
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0% a.a.;
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: 0% a.a.;
- Fator de Determinação do Valor Real ao longo do Tempo:
  - dos Salários: 1;
  - dos Benefícios da Entidade: 1;
  - a dos Benefícios do INSS: 1.

#### Hipóteses Biométricas:

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-83 (segregada por sexo);
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-83 (segregada por sexo);
- Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte.

#### Hipótese sobre Rotatividade:

0% a.a. para os participantes auto patrocinados e Experiência ITAU 2003/2004 para os demais participantes;

#### Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados:

0%;

#### Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas:

Experiência ATUAS.

Foram adotadas as hipóteses e referenciais indicados pelo FUNBEP, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente. As justificativas da escolha constam de documento específico sobre as quais deixamos de nos manifestar.

Foram mantidas as hipóteses, os métodos atuariais e os regimes financeiros adotados no exercício passado, à exceção da:

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-83, segregada por sexo, em substituição à AT-83, segregada por sexo e Agravada em 3 anos;
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-83, segregada por sexo, em substituição à AT-83, segregada por sexo e Agravada em 3 anos;
- Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte em substituição à Light Média.

#### Resolução CGPC nº 18/2006

A Entidade optou pela adaptação ao disposto no item 2 da Resolução CGPC n.º 18/2006.

Apresentamos ao lado comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em

31/10/2006 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência FUNBEP.

	Ocorridos (*)	Estimados
Ativos Falecidos	-	-
Ativos Inválidos	-	-
Aposentados Falecidos	-	-
Aposentados Inválidos Falecidos	-	-

(\*) Fonte: Funbep

**Patrimônio Líquido**

Com base no Balanço do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, de 3 1/12/2007, apuramos o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios FUNBEP II conforme indicado a seguir:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	1.920,533,96
Exigível Operacional	461,21
Exigível Contingencial	0,00
Fundos (exceto Previdencial)	25.493,71
Ativo Líquido dos Exigíveis	1.894.579,04

**Situação do Plano**

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 02/2007.

O custo da parte do plano de benefícios concebida na modalidade de "Benefício Definido" poderá variar em função da não verificação das hipóteses, como por exemplo a evolução da massa de participantes, de sua distribuição etária e salarial e da rentabilidade alcançada na aplicação de recursos.

O custo relativo à parte do plano do tipo "Contribuição Definida" não deverá variar ao longo do tempo por causas externas.

Tendo em vista o resultado obtido, recomendamos que o Fundo Previdencial fique constituído em R\$ 1.186.171,87 para a cobertura de eventuais desvios.

Considerando a característica da massa de participantes e o montante já acumulado para a Cobertura de Oscilação de Risco, recomendamos que o superávit seja mantido nesse Fundo, bem como a suspensão de contribuição para a cobertura de benefícios de risco durante o exercício de 2008.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2008.

Marília Vieira Machado da Cunha Castro • Atuário MIBA nº 351

Aos Conselheiros, Diretores, Participantes e Patrocinadores da  
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado  
São Paulo – SP

**1** - Examinamos o balanço patrimonial da FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

**2** - Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**3** - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações e seus fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**4** - As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, sobre as quais emitiram parecer de auditoria em 6 de março de 2007, com ressalva nas provisões matemáticas e déficit técnico, contabilizados a menor no valor de R\$ 89,5 milhões e o superávit técnico do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 consequentemente apresentado a maior no mesmo valor, em virtude da adaptação gradual da tábua AT 49 utilizada até o exercício de 2005, para a AT-83 com agravamento de três anos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2008

**Deloitte Touche Tohmatsu**

Auditores Independentes • CRC nº 2 SP 011609/O-8

Clodomir Félix Fialho Cachem Junior • Contador • CRC nº 1 RJ 072947/O-2 "S" SP

Os membros do Conselho Fiscal do FUNBEP – FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2007, baseados nos pareceres da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e nas normas pertinentes, concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira do FUNBEP em 31 de dezembro de 2007, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 10 de março de 2008.

**Presidente** • Marco Antonio Antunes

**Conselheiros** • Ana Maria Fideli Marques

- Carlos Roberto Zanelato
- Gil Cardoso de Almeida
- Ottavio Aldo Ronco
- Selma Negro Capeto

Os membros do Conselho Deliberativo do FUNBEP – FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO, reunidos em número legal e no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2007, com base nos pareceres do Conselho Fiscal, da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e nas normas pertinentes, deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira do FUNBEP em 31 de dezembro de 2007.

São Paulo (SP), 18 de março de 2008.

**Presidente** • Henri Penchas

**Conselheiros** • Antonio Jacinto Matias

- José Altair Monteiro Sampaio
- Osvaldo do Nascimento
- Ruy Fernando Metzger

## Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2007	31/12/2006	Passivo	31/12/2007	31/12/2006
Disponível	220.460,25	315.376,82	Contas a Pagar	4.703.505,99	710.569,68
Contas a Receber	33.605.919,81	30.886.616,63	Valores em Litígio	64.535.132,36	73.803.890,54
Aplicações	2.591.439.591,92	2.173.747.858,16	Compromisso com Participantes e Assistidos	2.386.150.603,46	2.136.093.532,57
Renda Fixa	1.991.050.591,49	1.874.705.157,32	Fundos	939.906,65	80.837,60
Renda Variável	488.456.278,17	178.164.088,27	Equilíbrio Técnico	168.990.013,07	(5.681.841,36)
Imóveis	93.866.261,62	104.429.836,54	Resultados Realizados	168.990.013,07	(5.681.841,36)
Empréstimos e Financiamentos	18.066.460,64	16.448.776,03	Superávit/Déficit Técnico		
Bens de Uso Próprio	53.189,55	57.137,42	Acumulado	168.990.013,07	(5.681.841,36)
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.625.319.161,53</b>	<b>2.205.006.989,03</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>2.625.319.161,53</b>	<b>2.205.006.989,03</b>

## Demonstração de Resultados

		01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
(+)	Contribuições	40.890.555,01	36.139.273,43
(-)	Benefícios	(181.644.545,93)	(172.683.112,44)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	562.377.008,37	375.591.707,48
(=)	<b>Recursos Líquidos</b>	<b>421.623.017,45</b>	<b>239.047.868,47</b>
(-)	Despesas Líquidas com Administração	(2.610.534,60)	(3.295.427,04)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Valores em Litígio	6.575.511,52	(33.628.407,62)
(+ / -)	Formação (Utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(250.057.070,89)	(151.410.206,92)
(+ / -)	Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(859.069,05)	117.476,81
(=)	<b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>	<b>174.671.854,43</b>	<b>50.831.303,70</b>

## Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2007, o resultado das aplicações dos recursos garantidores foi acima da meta atuarial do plano (IGP-M + 6% a.a.).

Como os benefícios do Plano FUNBEP I são corrigidos por índice de inflação (IGP-M), no ano de 2007 o gestor do plano aumentou a aplicação em ativos indexados ao IGP- M e/ou IPCA, com o objetivo de garantir a superação da meta atuarial do plano. Atualmente o FUNBEP possui cerca de 80% de seu patrimônio em papéis indexados aos índices de inflação mencionados.

Em decorrência da estratégia acima descrita, o segmento de Renda Fixa apresentou rentabilidade superior à meta atuarial, em consonância com a política de investimentos do plano.

No segmento de renda variável o gestor da carteira continua com a estratégia de aplicação em um número menor de empresas que, de acordo com sua análise fundamentalista, deve apresentar desempenho superior ao IBX-50. A estratégia mostrou-se acertada no período, superando expressivamente a meta atuarial.

Os segmentos de Imóveis e Empréstimos a Participantes têm pouca representatividade no total de investimentos da carteira e, portanto, não produzem muito impacto na rentabilidade global do plano.

Ao lado, quadro comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2007 e 2006:

Segmentos	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	2007	2006	2007	2006
Renda Fixa	14,21%	10,08%	23,09%	20,11%
Renda Variável	14,21%	10,08%	61,70%	63,90%
Inv. Imobiliários	14,21%	10,08%	22,55%	1,71%
Empréstimos	14,21%	10,08%	9,64%	8,55%
<b>Recursos totais</b>	<b>14,21%</b>	<b>10,08%</b>	<b>27,19%</b>	<b>21,99%</b>
Retorno em relação à Meta Atuarial			11,37%	10,83%

(\*)IGP-M+ 6% a.a.

## Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial foi efetuado através da contribuição específica da patrocinadora. As sobras da contribuição foram utilizadas para a constituição do Fundo Administrativo. Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Ao lado, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2007 e 2006.

A redução das despesas administrativas de 2007 em relação às de 2006 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial – redução com pagamento de honorários advocatícios e de gastos com manutenção da sede da Entidade (despesas gerais);
- de Investimentos – redução nos gastos com a administração dos imóveis da Entidade.

Descrição	2007	2006	Varição
Programa			
Previdencial	2.791.089,61	3.258.947,96	-14,36%
Programa de Investimentos	206.054,05	439.641,16	-53,13%
<b>Total</b>	<b>2.997.143,66</b>	<b>3.698.589,12</b>	<b>-67,49%</b>

## Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2007	31/12/2006	Passivo	31/12/2007	31/12/2006
Disponível	2.905,51	3.346,39	Contas a Pagar	461,21	555,17
Aplicações	1.917.628,45	1.653.823,28	Compromisso com		
Renda Fixa	1.917.628,45	1.653.823,28	Participantes e Assistidos	708.407,17	575.746,54
			Fundos	1.211.665,58	1.080.867,96
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.920.533,96</b>	<b>1.657.169,67</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>1.920.533,96</b>	<b>1.657.169,67</b>

## Demonstração de Resultados

		01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
(+)	Contribuições	92.751,67	85.786,30
(-)	Benefícios	(6.781,92)	(10.376,42)
(+ / -)	Rendimento das Aplicações	198.468,97	211.120,62
(=)	<b>Recursos Líquidos</b>	<b>284.438,72</b>	<b>286.530,50</b>
(-)	Despesas Líquidas com Administração	(20.980,47)	(18.020,56)
(+ / -)	Formação ( Utilização ) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(132.660,63)	(109.849,91)
(+ / -)	Formação ( Utilização ) de Fundos de Riscos Futuros	(130.797,62)	(158.660,03)
(=)	<b>Superávit (Déficit) do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2007, a rentabilidade dos ativos foi impactada negativamente em relação ao respectivo compromisso atuarial (INPC + 6% a.a.), em virtude do Plano FUNBEP II investir 100% de seus recursos em ativos pós-fixados atrelados à variação da taxa SELIC (LFTs).

Abaixo, quadro comparativo entre a rentabilidade e a meta atuarial obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2007 e 2006:

Segmento	META ATUARIAL (*)		RENTABILIDADE	
	2007	2006	2007	2006
Renda Fixa	11,47%	8,98%	11,20%	14,34%
Retorno em relação à Meta Atuarial			-0,24%	4,92%

(\*) INPC+ 6% a.a.

## Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial foi efetuado através do Fundo Administrativo. Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Descrição	2007	2006	Variação
Programa			
Previdencial	10.766,10	8.112,01	32,72%
Programa de			
Investimentos	10.214,37	9.908,55	3,09%
<b>Total</b>	<b>20.980,47</b>	<b>18.020,56</b>	<b>16,43%</b>

A evolução das despesas administrativas de 2007 em relação às de 2006 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial – aumento com consultoria;
- de Investimentos – aumento com pagamento de taxas de administração da carteira de investimentos.

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração dos mesmos, relativo ao Exercício de 2007, dos planos administrados pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a saber:

- Plano de Benefício Funbep I – Plano I
- Plano de Benefício Funbep II – Plano II

1. Os planos administrados pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado apresentavam a seguinte composição por segmento de investimentos:

Segmento	Dezembro/2007 (*)	%	Dezembro/2006 (*)	%
Renda Fixa	1.992.945.277,50	76,83	1.876.336.038,16	86,25
Renda Variável	488.456.278,17	18,85	178.164.088,27	8,19
Investimentos Imobiliários	93.810.661,62	3,62	104.374.236,54	4,80
Empréstimos a Participantes	18.066.460,64	0,70	16.448.776,03	0,76
<b>Total</b>	<b>2.593.278.677,93</b>	<b>100,00</b>	<b>2.175.323.139,00</b>	<b>100,00</b>

(\*) Líquido de valores a pagar.

2. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN 3456, de 01 de junho de 2007, e os definidos pela política de investimentos do exercício de 2007 e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2007:

Segmento	Resolução CMN nº 3456	Política de Investimentos	Efetiva (%)	
			Plano I	Plano II
Renda Fixa	Até 100,00	Até 100,00	76,83	100,00
Renda Variável	Até 50,00	Até 30,00	18,85	0,00
Investimentos Imobiliários	Até 11,00	Até 11,00	3,62	0,00
Empréstimos a Participantes	Até 15,00	Até 10,00	0,70	0,00

3. O total dos investimentos de cada plano de benefícios e sua composição por segmento no final do Exercício de 2007 era a seguinte:

Segmento	Plano I (*)	%	Plano II (*)	%
Renda Fixa	1.991.027.649,05	76,83	1.917.628,45	100,00
Renda Variável	488.456.278,17	18,85	0,00	0,00
Investimentos Imobiliários	93.810.661,62	3,62	0,00	0,00
Empréstimos a Participantes	18.066.460,64	0,70	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.591.361.049,48</b>	<b>100,00</b>	<b>1.917.628,45</b>	<b>100,00</b>

(\*) Líquido de valores a pagar.

4. A seguir apresentamos as rentabilidades do Exercício de 2007 do planos de benefícios em comparação com a taxa mínima atuarial dos referidos planos, no mesmo período de tempo:

Segmento	Rentabilidade Acumulada dos Planos de Benefícios (%)	
	Plano I	Plano II
Renda Fixa (*)	23,09	11,20
Renda Variável (*)	61,70	0,00
Investimentos Imob.	22,55	0,00
Empréstimos a Participantes	9,64	0,00
<b>Recursos Totais</b>	<b>27,19</b>	<b>11,20</b>
<b>Taxa Mínima Atuarial</b>	<b>14,21</b>	<b>11,47</b>

(\*) Na apuração da rentabilidade considera-se que os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nos respectivos segmentos.

#### 5. Gestão dos Investimentos – Distribuição por Gestor

- 99,90% dos investimentos do FUNBEP são geridos pelo Banco Itaú, sendo que os recursos garantidores de cada plano são totalmente segregados em carteiras específicas.
- 0,10% dos investimentos representados pelo Fundo de Investimento Imobiliário Nova Morada são geridos pela C&D DTVM Ltda.

6. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2007:

#### a) Despesas na gestão dos investimentos:

em Reais	Plano I	Plano II	Total
Taxa de Custódia	74.351,18	304,74	74.655,92
Gestão da DNP	0,00	5.471,01	5.471,01
Cetip / Selic / Andima	27.911,48	0,00	27.911,48
Controle de Riscos	12.203,91	4.067,97	16.271,88
Taxa de Controladoria Gestor	17.696,54	0,00	17.696,54
Taxa de Administração de Investimentos	38.688,42	0,00	38.688,42
Consultoria Técnica	22.770,50	0,00	22.770,50
Outras	9.681,86	370,65	10.052,51
<b>Total</b>	<b>203.303,89</b>	<b>10.214,37</b>	<b>213.518,26</b>

## b) Despesas administrativas previdenciais:

	em Reais		
	Plano I	Plano II	Total
Consultorias	38.688,42	0,00	38.688,42
Honorários advocatícios (+) Custas	622.385,82	0,00	622.385,82
Auditorias	8.687,67	0,00	8.687,67
Avaliações Atuariais	163.521,93	6.325,00	169.846,93
Serviços Prestados	32.208,62	2.160,29	34.368,91
Eventos	245.468,26	0,00	245.468,26
Viagens e Transportes	101.576,74	0,00	101.576,74
Gestão do Passivo	245.253,90	1.402,20	246.656,10
Publicações / Correios	123.274,21	0,00	123.274,21
Serviços de Informática / Equipamentos	21.244,06	0,00	21.244,06
Aluguel / Condomínio / Manutenção	174.529,58	0,00	174.529,58
Seguros / Taxas	29.952,21	0,00	29.952,21
Contribuições / Associações	63.550,39	0,00	63.550,39
<b>Total</b>	<b>1.870.341,81</b>	<b>9.887,49</b>	<b>1.880.229,30</b>

7. Responsável pela aplicação de recursos, conforme parágrafo 5º do artigo 35 da Lei Complementar n° 109 de 29.05.2001:

- Nome: Carlos Henrique Mussolini
- Telefone: (11) 5029-5612
- E-mail: carlos.mussolini@itau.com.br

8. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN n° 3456/07:

Descrição	Limite Máximo (%)	R\$ milhões	(%)	Excesso	Superávit	Folga em relação ao Superávit
Conglomerado	10	286,5	11,06	27,5		
Ações Itaúsa ON	5	240,4	9,28	110,9	169,0	58,1
Debêntures		46,2	1,78			

9. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN n° 3456/07:

De acordo com a Resolução CMN n° 3456/07 - cap. III seção IV art 55, a contagem do prazo de 360 dias está suspensa pois o montante financeiro do desenquadramento passivo apresenta-se inferior ao resultado superavitário acumulado do respectivo plano.

### 1. Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2007 a 12/2007	IGP-M	6,00%

### 2. Documentação/Responsáveis

#### Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Plano de Benefícios
Nome	Carlos Henrique Mussolini
CPF	574.477.138-72
Cargo	Diretor Financeiro/Investimentos

Nº da Ata de Aprovação: null  
Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 21/11/2006

### 3. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

### 4. Alocação dos Recursos

Segmento	Investimentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	49,00%	100,00%	76,00%
Renda Fixa	Médio Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
Renda Fixa	Alto Risco de Crédito	0,00%	20,00%	5,00%
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	30,00%	7,00%
Renda Variável	Empresas não Abrangidas IGC/Bovespa	0,00%	3,00%	1,00%
Renda Variável	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	20,00%	2,00%
Renda Variável	Parceria Público-Privada	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	11,00%	0,00%
Imóveis	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	11,00%	5,00%
Imóveis	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	11,00%	2,00%
Empréstimos e Financiamentos	Empréstimo	0,00%	10,00%	1,00%
Empréstimos e Financiamentos	Financiamento	0,00%	10,00%	0,00%
Imóveis	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	11,00%	1,00%

Período  
de Referência:  
01/2007 a 12/2007

**Derivativos**      Limite Máximo para Proteção: 80,00%      Limite Máximo para Exposição: 80,00%

### 5. Limite Máximo de Diversificação

- Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 30,00%
- Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

Ativos em Renda Fixa	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco	
Pessoa Jurídica Não Financeira	80,00%	20,00%	20,00%	Período de Referência: 01/2007 a 12/2007
Instituição Financeira	80,00%	20,00%	20,00%	
FIDC	10,00%	5,00%	5,00%	

**Companhias Abertas**

Por Capital Votante: 20,00% | Dos Recursos Garantidores: 10,00% | Por Capital Total: 20,00%

**Sociedades de Propósito Específico**

Por Projeto: 25,00% | Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%

**Imóveis**

Por Imóvel: 25,00% | PL do Fundo: 25,00%

**6. Gestão dos Recursos**

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação à taxa mínima atuarial do plano

**Critério para Contratação**

Qualitativos	Quantitativos	
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida	Estratégia de Formação de Preço: Externa
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos	
Práticas de Marcação a Mercado	Custos	
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados	
Outros	Outros	

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

**7. Participação em Assembléias de Acionistas**

Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5,00% | Capital Total: 10,00% | Recursos Garantidores: 4,00%

**8. Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas****Cenário Macroeconômico**

O cenário macroeconômico é definido em um comitê mensal contituído por reconhecidos economistas e com base em modelo de "inflation-targeting". São definidas trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista) ao cenário básico.

**Observações**

Com base no cenário básico, são projetados individualmente valores para diversos fatores de risco (taxas de juros pré-fixadas, taxas de juros em IGP-M, taxas de juros em dólares, índice BOVESPA, deságios de LFT, etc.). Estes valores são então utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos para um determinado horizonte de investimento (3 meses, 1 ou 2 anos).

**1. Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência**

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2007 a 12/2007	INPC	6,00%

**2. Documentação/Responsáveis****Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado**

Segmento	Plano de Benefícios
Nome	Carlos Henrique Mussolini
CPF	574.477.138-72
Cargo	Diretor Financeiro/Investimentos

Nº da Ata de Aprovação: null

Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 21/11/2006

**3. Controles de Riscos**

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

**4. Alocação dos Recursos**

Segmento	Investimentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	49,00%	100,00%	91,00%
Renda Fixa	Médio Risco de Crédito	0,00%	20,00%	0,00%
Renda Fixa	Alto Risco de Crédito	0,00%	20,00%	5,00%
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	30,00%	1,00%
Renda Variável	Empresas não Abrangidas IGC/Bovespa	0,00%	3,00%	1,00%
Renda Variável	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	20,00%	1,00%
Renda Variável	Parceria Público-Privada	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	11,00%	0,00%
Imóveis	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	11,00%	0,00%
Imóveis	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	11,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	Empréstimo	0,00%	10,00%	1,00%
Empréstimos e Financiamentos	Financiamento	0,00%	10,00%	0,00%
Imóveis	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	11,00%	0,00%

Período  
de Referência:  
01/2007 a 12/2007

**Derivativos**

Limite Máximo para Proteção: 80,00%

Limite Máximo para Exposição: 80,00%

**5. Limite Máximo de Diversificação**

- Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 30,00%
- Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

Ativos em Renda Fixa	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco	
Pessoa Jurídica Não Financeira	80,00%	20,00%	20,00%	Período de Referência: 01/2007 a 12/2007
Instituição Financeira	80,00%	20,00%	20,00%	
FIDC	10,00%	5,00%	5,00%	

**Companhias Abertas**

Por Capital Votante: 20,00% | Dos Recursos Garantidores: 10,00% | Por Capital Total: 20,00%

**Sociedades de Propósito Específico**

Por Projeto: 25,00% | Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%

**Imóveis**

Por Imóvel: 25,00% | PL do Fundo: 25,00%

**6. Gestão dos Recursos**

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação à taxa mínima atuarial do plano

**Critério para Contratação**

Qualitativos	Quantitativos	
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida	Estratégia de Formação de Preço: Externa
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos	
Práticas de Marcação a Mercado	Custos	Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados	
Outros	Outros	

**7. Participação em Assembléias de Acionistas****Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas**

Capital Votante: 5,00% | Capital Total: 10,00% | Recursos Garantidores: 4,00%

**8. Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas****Cenário Macroeconômico**

O cenário macroeconômico é definido em um comitê mensal contituído por reconhecidos economistas e com base em modelo de "inflation-targeting". São definidas trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista) ao cenário básico.

**Observações**

Com base no cenário básico, são projetados individualmente valores para diversos fatores de risco (taxas de juros pré-fixadas, taxas de juros em IGP-M, taxas de juros em dólares, índice BOVESPA, deságios de LFT, etc.). Estes valores são então utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos para um determinado horizonte de investimento (3 meses, 1 ou 2 anos).

Conselho Deliberativo

	Membros Efetivos	Membros Suplentes
Presidente	Henri Penchas	Silvio Aparecido de Carvalho
Conselheiros	Antonio Jacinto Matias Fernando Tadeu Perez José Altair Monteiro Sampaio Osvaldo do Nascimento Ruy Fernando Metzger	Claudio Rudge Ortenblad João Jacó Hazarabedian Aurio de Souza Alexandre de Barros Yara D'amico

Conselho Fiscal

Presidente	Marco Antonio Antunes	Geraldo Candido Furtado
Conselheiros	Ana Maria Fideli Marques Carlos Roberto Zanelato Jose Maria Riemma Gil Cardoso de Almeida Luiz Fernando de Assumpção Faria	Darci Borges Saldanha Ricardo Leme Spinola de Mello Ottavio Aldo Ronco Domingos Mathias da Silva Selma Negro Capeto

Diretoria

Diretor Presidente	Fernando Tadeu Perez	
Diretor de Investimento	Carlos Henrique Mussolini	
Diretores Gerentes	Arnaldo Cesar Serighelli Lucimary Bondi Sartori Marcos Roberto Carnielli Reginaldo José Camilo	

“O homem é do tam



# anho do seu sonho.”

Fernando Pessoa (1888-1935), escritor português.



[www.funbep.com.br](http://www.funbep.com.br)



Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar – Centro  
CEP 80060-010 – Curitiba – PR